

...apresentado pelo Sr. Antonio Ribeiro Filho que
esclareceu que sua intenção não era forçar
mas sim pedir a cooperação do Sr. Prefeito
para adiantar a solução do assunto. Ficou
então que o Sr. Prefeito, como chefe do Muni-
cipio, se dirigisse a quem de direito para
obter a construção do referido Posto. Falou
ainda o Vereador Dr. Gil Vilela para dar
o parecer da Comissão de Justiça sobre o
projeto de lei de autoria do Sr. chefe do
Executivo, que autoriza abertura de crédito
especial, pela aprovação. Nada havendo para
a ordem do dia, o Sr. Presidente encerrou a
sessão, convocando os Srs. Vereadores para
a próxima, dia 29, tratando-se a presen-
te ata. Sala das Sessões 26 de março de
1954.

João Gustavo de Aguiar
Gustavo de Aguiar
Duizete
Felisberto
Jerson Fabiano
Antonio Ribeiro Filho
Romão Teixeira Guimarães
Nelson Medeiros
Ruy de Aguiar

Esta da terceira sessão da segunda reunião
ordinária da Câmara Municipal de Foz de Iguaçu, no
período legislativo de mil novecentos e cinquen-
ta e quatro, aos vinte e nove dias de março de
mil novecentos e cinquenta e quatro, as vinte
horas, na sala das Sessões.

Presidência do Ex. Agente de Res. Guimarães, reuniram-se os Srs. Vereadores. Feita a chamada, responderam no. re Srs. Vereadores, verificando-se a ausência dos Srs. Gabriel Müller, Clóvis Ribeiro, Amadeu Faurino e Sr. i Vasco José de Camargo. Foi feita a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada. Em seguida passou-se a leitura do expediente, que continha de um ofício do Sr. Vereador Gabriel Müller pedindo licença durante as restantes sessões da presente reunião e de um ofício do Sr. Prefeito Francisco Pinto de Sousa, respondendo aos diversos requerimentos que lhe foram dirigidos. O Sr. Presidente despachou favoravelmente o pedido do Sr. Gabriel Müller e convocou o seu suplente, Ex. Humberto Botelho. Em seguida fez a leitura de uma carta do Sr. Clóvis Ribeiro, com referência a sua dispensa do cargo de redator de atas da Câmara, comentando que a referida funcionário sempre foi eficiente e dedicada e que o motivo de sua dispensa não foi por incapacidade mas sim porque a situação do outro funcionário facilitaria o seu trabalho, colocando-o mais a vontade. Em seguida passou-se a apresentação de projetos, indicações e requerimentos, pedindo a palavra o Sr. Antonio Ribeiro Filho para comentar a mendicância em barbas, que já se torna escandalosa, principalmente de crianças, requerendo que se oficiasse às autoridades competentes solicitando medidas energéticas para por fim em tal fato. Em seguida falou o Sr. Pomilio Teixeira Guimarães, apresentando o requere-

mento de Águas e Energia Elétrica solicitando uma rigorosa fiscalização nas instalações da Cia. Farense de Electricidade. Em seguida falou o Sr. Dr. Gil Vilela, apresentando uma indicação ao Sr. Prefeito sobre medidas a serem tomadas para incrementarem o alistamento eleitoral, sem caracter ou compromisso partidário. Pediu a palavra o Sr. José Crisóstomo Abreu para apresentar um projeto de lei que "autoriza construção de prédio escolar" em Curitiba, tendo sido, em seus comentários sobre o projeto, apartado pelo Sr. Helio Pereira que afirmou já ter apresentado uma emenda nesse sentido a qual não possui, inclusive porque o próprio Sr. José Crisóstomo votou contra. Em seguida falou novamente o Sr. Antonio Ribeiro Filho, comentando a falta de passeio em terrenos de propriedade o Cel. José Abreu, no chamado Morro da Estação que causa dificuldade e aborrece aos transeuntes e afirmou que já se dirigiu ao Sr. Prefeito sem ser atendido. Foi apartado pelo Sr. Gil Vilela que esclareceu que a construção de passeio corre por conta exclusiva dos seus proprietários. O Sr. Antonio Ribeiro Filho então requereu que se oficiasse ao Sr. Prefeito solicitando ao mesmo intimar o Cel. José Abreu a fazer o passeio no referido local. Pediu a palavra o Sr. Osório Fabrino para discorrer ao requerimento de seu colega Antonio Ribeiro Filho, afirmando que nenhum proprietário

lar, porque existe uma lei que obriga a todos os proprietários construírem seus passeios, lei que deveria ser então executada. Falaram ainda pela rejeição do requerimento o Sr. Helio Pereira e Dr. Gil Vilela, afirmando que dada a peregrina e a posição do Sr. bel José Moura, o mesmo resultado poderia ser obtido de outro modo que não seja uma intimação. Falou novamente o Sr. Antonio Ribeiro Filho, esclarecendo que não teve intenção de visar a pessoa do bel José Moura, porém houve coincidência do trecho do passeio que notou mais deficiente ser justamente em terrenos de propriedade daquele Sr. Pediu a palavra o Sr. José Crisóstomo Alvarenga que sugeriu ao Sr. Ribeiro Filho modificar seu requerimento, solicitando ao Sr. Prefeito fazer executar a lei de um modo geral, exigindo a construção de passeios a todos os proprietários, o que foi aprovado. O Sr. Presidente esclareceu que o requerimento do Sr. Antonio Ribeiro Filho, referente a mendicância, seria atendido independente de consultar a Casa, e por em discussão o requerimento do Sr. Pomulo Teixeira Guimarães referente a fiscalização da C.E.E. Pediu a palavra o Sr. Cleon Fabrício que esclareceu que votava em branco porque já era de seu conhecimento que a C.E.E. já estava providenciando a reforma de suas instalações. Falou novamente o Sr. Pomulo Teixeira Guimarães, fornecendo esclarecimentos técnicos

o Dr. Gil Vilela pedindo esclarecimento se de
fato o Departamento de águas e Energia
Elétrica tem a função de fiscalizar, tendo
o Sr. Romulo afirmado que sim, pois esta-
va bem informado a respeito. Posto o re-
querimento em votação o mesmo foi apro-
vado por oito votos e um em branco do
Sr. Olson Fabrino. Em seguida foi posto em
votação o requerimento do Sr. Ribeiro Fiebo
referente aos passeios, com a emenda do
Sr. José Crisostomo Alvaranga, o qual foi
aprovado. Passando-se aos Pareceres da Co-
missão, pediu a palavra o Dr. Gil Vilela
que fez comentários em torno de seu pro-
jeto que autoriza doar terrenos a duas
senhoras pobres, dando o parecer da co-
missão de justiça "pela aprovação do pro-
jeto, considerada a competência afirmati-
va do legislativo no presente caso". Deu
ainda o parecer de mérito da comissão de
justiça sobre o projeto de lei que autoriza
abertura de crédito especial, "pela aprovação
do projeto com uma emenda no art. 1º pas-
sando para R\$ 30.000.00 (trinta e ~~dois~~ mil
cruzados) o crédito especial a ser aberto. Ce-
dem do dia para a sessão do dia 30 de
corrente: primeira discussão dos pareceres
e do projeto que autoriza abertura de
crédito especial; primeira discussão dos
pareceres e do projeto que autoriza doar
terrenos a duas senhoras. Ninguém
mais querendo fazer uma pergunta.

Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para a sessão de amanhã, dia 30, encerrando-se os trabalhos. Para constar lavrou-se a presente ata. Sala das sessões, 29 de março de 1954.

Agem Marjann
Bustorão Fernandes
Egil Viegas
Felisberto Filho
Olson Falcão

Humberto Teixeira Guimarães
Rafael Mesquita
João Ernesto Franzy

Ata da quarta sessão, da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Laroca, no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e quatro. Aos trinta dias de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, se existe horas, na sala das Sessões, reuniram-se os Srs. Vereadores sob a Presidência do Sr. Dr. Agenor Alves Guimarães. Feita a chamada estavam presentes nove Srs. Vereadores, faltando os Srs. Dr. Humberto Rodua Botelho, Clóvis Ribeiro, Arnaldo Tourinho Alves e Vasco José de Carvalho. Havendo número legal foram abertos os trabalhos, procedendo-se a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada. Não havendo expediente o Sr. Presidente fez a leitura do expediente da Casa. Tranquillizada a palavra, falou o Sr. Antonio Ribeiro Filho, comentando a